

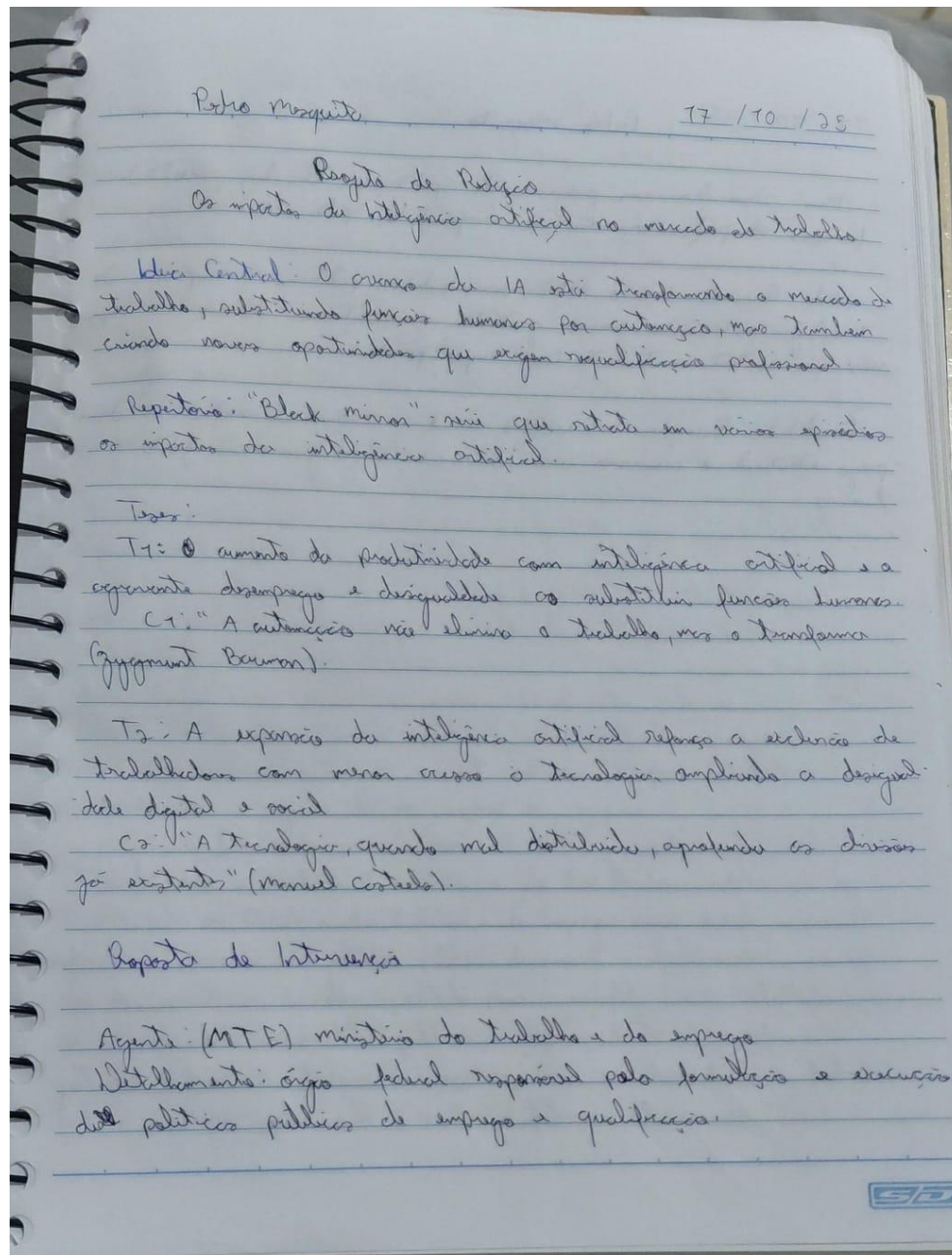
Atividade

Resumo cartilha ENEM e Redação

Pedro Henrique Almeida Mesquita

3ºDS

REDAÇÃO



77 / 70 / 25

Pedro Mesquita

Mais: Desenvolver um programa de capacitação tecnológica voltado a formação de profissionais em áreas impactadas pela IA.

Mais: Parceria com o MTE, universidades públicas e empresas de tecnologia, oferecendo cursos gratuitos e incentivos fiscais às empresas que contratarem trabalhadores requalificados.

Finalidade: Favorecer a inclusão social e profissional, reduzir o desemprego estrutural e promover uma transição tecnológica mais justa e humana.

Pecho mosquito

Resumo: Os impactos da inteligência artificial no mundo do trabalho 17/10/25

2ºo fórum analisa os desafios relacionados ao "Black mirror" os impactos da inteligência artificial conquirem um panorama de desafios sociais. Sendo assim, o crescente uso de inteligência artificial impõe à sociedade o desafio de se adaptar de modo como uma mudança. Diante disso, é crucial debater como a expansão da inteligência artificial reforça a exclusão de trabalhadores, com menos acesso e acesso a tecnologia, ao substituir funções humanas.

Nesse sentido, a inteligência artificial serve como punição aos trabalhadores que podem facilmente serem substituídos. Diante do exposto, com o tempo muitos trabalhadores mal preparados podem perder seus empregos, se não forem devidamente requalificados. Para ilustrar, o sociólogo Zygmunt Bauman afirma que "A automação não elimina o trabalho, mas o transforma". Sendo assim, esta fala nos mostra que a automação do trabalho não é um problema por quem recebe os efeitos colaterais.

Solo esse punição, a expansão da inteligência artificial reforça a exclusão dos trabalhadores, com menos acesso à tecnologia. Especificamente, pessoas, seus trabalhadores, principalmente de baixa renda, com pouco acesso à tecnologia, que não são a quem dificuldade de acesso. Como dito pelo sociólogo Manuel Castells: "A tecnologia, quando mal distribuída, aprofunda as divisões geográficas". Esta frase demonstra o principal problema em que o trabalhador pode enfrentar sem a ajuda de sua empresa ou governo.

Em suma, para superar os desafios propostos pela inteligência artificial, como a exclusão e substituição de trabalhadores, medidas são necessárias. Portanto, cabe ao Ministério do Trabalho e do Emprego - órgão federal responsável pela formulação e execução de políticas públicas de emprego e qualificação - criar um programa de capacitação tecnológica voltado para a requalificação de trabalhadores em parceria com universidades públicas e empresas de tecnologia, oferecendo cursos gratuitos e benefícios fiscais às empresas. Para que dessa forma os trabalhadores tenham acesso ao conhecimento e evitem o futuro distópico de "Black mirror".

17 / 10 / 25

Pedro Mosqueiro

Reflexão - Impacto da inteligência artificial no mundo do trabalho

De forma análoga aos desafios enfrentados no cenário "Black Mirror", os impactos da inteligência artificial configuram um panorama de profundas transformações sociais. Nesse contexto, o avanço acelerado dessa tecnologia impõe à sociedade o dever de se adaptar às novas formas de produção e consumo. Diante disso, é crucial discutir como o avanço da inteligência artificial tem contribuído para a exclusão de trabalhadores com menos acesso à tecnologia e agravado o desemprego ao substituir funções humanas.

Sob essa perspectiva, a inteligência artificial surge forte presença sobre trabalhadores cujas atividades podem ser facilmente automatizadas. Com o passar do tempo, até mesmo profissionais qualificados correm o risco de perder seus empregos caso não sejam devidamente requalificados. Como aponta o sociólogo Jürgens Bauman, "a automação não elimina o trabalho, mas o transforma". Essa reflexão evidencia o falta de preparo e de políticas que garantam a adaptação dos trabalhadores às novas demandas do mercado.

Além disso, o avanço da inteligência artificial tende a ampliar a exclusão daqueles com menos acesso a recursos tecnológicos. Trabalhadores de baixa renda, muitas vezes afastados de oportunidades de capacitação, encontram dificuldades para acompanhar as mudanças impostas pela era digital. O sociólogo Manuel Castells adverte que "a tecnologia, quando mal distribuída, aprofunda as divisões já existentes", o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à acesso ao conhecimento e à inclusão digital.

Em suma, para mitigar os desafios trazidos pela inteligência artificial, como a substituição e exclusão de trabalhadores, medidas concretas são indispensáveis. Portanto, cabe ao Ministério do Trabalho e Emprego - órgão responsável pela formulação de políticas públicas de qualificação profissional - desenvolver um programa de capacitação tecnológica em parceria com universidades públicas e empresas do setor, oferecendo cursos gratuitos e incentivos fiscais às empresas. Assim, será possível garantir o ^{emprego} ~~emprego~~ de trabalhadores capacitados no setor e evitar o futuro distópico de "Black Mirror".

Pedro, mosquito

Resumo da Cartilha do Enem

Após a produção do texto, dois profissionais em Letras ou Linguística avaliam o obra de forma independente e não possuem conhecimento da nota atribuída pelo outro, com base em cinco competências que variam as notas possíveis de 0 a 200 cada.

Porém, a nota final não deve ser atribuída com diferença maior que 100 pontos entre os avaliadores ou 80 pontos em uma competência. Caso essa situação ocorra o texto deverá ser encaminhado para um terceiro avaliador, que dará outra nota. Entretanto, nas situações de controvérsia de disparidade de notas, a redução será julgada em uma nova banca de três avaliadores que irá avaliar e atribuir a nota final.

Existem certas condições que resultam em nota zero ou anula. Essas condições são as formas identificáveis contidas dentro, como: nome, nome do participante. De acordo com o conteúdo do texto, se ele apresentar seu conteúdo predominantemente em outras línguas, menos de quantidade mínima necessária (7 linhas), não cumprir o tema proposto ou em breves trechos sua nota zero.

O título é um elemento opcional na produção do texto redigido. Embora seja considerado linha escrita, não é avaliado em qualquer aspecto relacionado às competências da Matriz de Referência. No entanto, o título pode levar à atribuição de nota 0 caso possua conteúdo não de acordo com os temas.

Nas avaliações de redação de um participante com condições especiais (surdez, cegueira, distúrbio, etc) e que comprovado por documentos, serão adotados mecanismos de avaliação coerentes com suas singularidades linguísticas no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa para garantir a igualdade.

Pedro Mesquita

dele, que inclui as características da dislexia ou do TEA (Transtorno do Espectro Autista), em conformidade com o inciso VI do artigo 30 da Lei nº 13.746/2018.

Competência I: Trata do domínio completo do léxico português no contexto padrão. Para alcançar o nível máximo, o participante deve escrever sem erros de ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência e demais regras gramaticais. Também é avaliada a uso adequado de pronomes, tempos verbais e vocabulário preciso, além da ausência de informalidades.

Competência II: Avalia a compreensão do tema da proposta e a desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo coerente, defendendo um ponto de vista. É necessário usar repertório sociocultural pertinente - referências históricas, sociais, culturais ou científicas que realmente contribuam para o tema. O texto também alerta para os perigos da "repetição de palavras", as referências desnecessárias e mal encaixadas, que prejudicam a argumentação. Além disso, destaca a importância de não fugir do tema.

Competência III: Avalia a organização e a relação entre os argumentos. Para isso, destaca-se o papel do projeto de texto, que funciona como um planejamento preciso com tese clara e argumentos ordenados logicamente, gerando sentido, mas a fim bem estruturado. No desenvolvimento, o participante deve qualificar os dados selecionados, usando explicações, exemplos, dados e referências que fortaleçam a tese. Cada informação deve ter função no texto, evitando contradições, repetições e argumentos soltos.

Competência IV: Coesão Textual

Foco: Avaliar o uso coerente dos mecanismos linguísticos que garantem a ligação entre as partes do texto.

Elementos Essenciais: Conectivos - Usar operadores argumentativos diversificados para relacionar ideias, ideias e parágrafos de forma lógica.

Petro Mosquito

Entretanto: Articular bem os parágrafos e períodos, evitando tudo o que não;
Referências: Substituir termos repetidos por pronomes, sinônimos ou expressões para evitar repetição.

O que evitar: Falta de conexão entre as ideias, uso inadequado de conectivos; repetição desnecessária de palavras, e preciso demonstrar domínio da língua para conectar todos os pontos do texto de maneira fluída e lógica, utilizando um repertório diversificado e simplificado de recursos.

A Competência V da redação do ENEM avalia a capacidade de o candidato elaborar uma proposta de intervenção para o problema discutido, respeitando os direitos humanos. Isso significa sugerir uma ação concreta e possível para enfrentar o problema, mantendo relação com o tema e coerência com os argumentos do texto. A proposta deve indicar quem realizará a ação, como será feita, qual seu objetivo e qual efeito se espera alcançar, demonstrando senso de cidadania e responsabilidade social.

Além disso, a proposta precisa ser explícita e detalhada, evitando ideias vagas ou genéricas, mas sem apresentar uma ação realista e específica, deixando clara a direção de intervenção na realidade e contribuindo para resolver o problema abordado.

O que é considerado desrespeito aos direitos humanos?

Na redação do ENEM, é considerado desrespeito aos direitos humanos qualquer ideia ou proposta que incentive a violência, discriminação, preconceito ou exploração de pessoas ou grupos.

São exemplos: defender de violência como justiça, racismo e grupos e culturas e exclusão a direitos.

Recomendações Gerais

Um bom estudante e compreenda a proposta de redação e o primeiro passo para se bem na redação.

Pedro Mesquita

O texto sempre vem junto com textos de apoio que podem ser textos de apoio ou com imagens. Eles não podem ser copiados, mas ajudam bastante a entender sobre o que se escreve. Todo esse texto, é bem parecido com o que é o assunto principal, os pontos mais importantes e qual problema é apresentado.

A parte mais importante é se posicionar. A proposta pede para gente pensar nos ideais dos textos de apoio, mas também usar o que foi relatado e o que vivemos para mostrar uma opinião própria e bem explicada. A redação tem que mostrar uma conversa entre o que a prova traz e o que a gente pensa, seguindo os critérios de avaliação.

1- Os textos motivacionais ajudam você a refletir sobre a temática proposta. Portanto sua redação precisa ter informações e ideias que ultrapassam os textos motivacionais.

2- O texto deve ser dissertativo-argumentativo, com isso no texto você deve expressar sua opinião e apresentar justificativas que comprovem seu posicionamento.

3- Atente-se para que seu texto seja regido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

4- A fuga parcial ou completa ao tema pode causar repercussão na nota, levando à diminuição da nota nas competências, até a anulação da prova.

5- A proposta de intervenção deve estar clara e indicar uma ação para resolver a situação-problema discutida no texto. Além disso, sua ação precisa ser compatível pelos agentes sociais, pelo modo que será realizada e pelo seu efeito pretendido, além de detalhar o modo de algum desses elementos.

Pedro Mesquita

6. Algumas estratégias argumentativas devem ser utilizadas, como exemplos, dados estatísticos, pesquisas e fatos comprovados. Para construir sobre os ideais, é preciso usar recursos da língua portuguesa que garantam a coerência entre os parágrafos.

Resumo do Comentário 1

O texto/pícnico comentário é uma avaliação positiva de uma obra que aborda o tema "desafios para a valorização do homem africano no Brasil". O projeto de texto foi considerado bem estruturado e argumentativo, com uma introdução precisa e que antecede o discurso sobre o racismo estrutural e a negligência racial. O desenvolvimento articulou fatos e opiniões com repertório sociocultural pertinente (citando Elzid Anderson e Flávio Fernandes), enquanto a conclusão apresentou propostas de intervenções detalhadas e dados como vínculos. A avaliação destacou o domínio do norma-padrão da língua portuguesa e dos recursos de coerência, coesão de bom domínio.

Resumo do Comentário 2

O comentário destaca que a redação é muito bem construída, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos. A autora aborda o tema de forma completa, discutindo o legado racial do Brasil e a falta de valorização da cultura afro-brasileira na educação. O repertório usado, com "Negos Brancos" e Nelson Mandela, é considerado pertinente, embora tenha faltado contextualizar melhor o caso de Mandela. O texto é coeso, organizado e demonstra domínio do norma-padrão, apresentando apenas pequenos deslizes de pontuação e colocação pronominal. A proposta de intervenção é detalhada, viável e coerente com os argumentos, mostrando que a participante atendeu plenamente aos critérios do redação e teve excelente desempenho geral.

Pedro Marquês

Resumo do Comentário 3

O texto de São Tiago Silva faz uma reflexão profunda a partir da música "Brega", do rapper Djonga, que aborda as dificuldades e o preconceito que pessoas negras enfrentam no Brasil.

Camilo explica que o racismo no Brasil tem raízes antigas, nas antigas ideias de superioridade dos europeus sobre os africanos durante o período escravista, e os meios que continuam vivos até hoje com a educação influenciando por conta de sua inserção em relações e contribuições do povo negro, o país segue reproduzindo preconceitos e apagando parte essencial da sua identidade.

No final, o autor defende que o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação precisam agir juntos para mudar essas realidades através de políticas e ações que valorizem a cultura afro-brasileira, combatendo o racismo histórico do povo negro e promovendo igualdade e inclusão social.

Resumo do Comentário 4

O texto feito por Eduardo Figueira Almeida do Nascimento, traz uma argumentação sobre a desconexão das heranças culturais africanas no nosso país, algo causado por conta do racismo discriminatório em base do nosso sistema educacional relacionado ao tema. Destacando que independente de como os portugueses e os africanos foram muito importantes para a importância da influência cultural, ambos foram o preconceito ainda ocorre e acaba impedindo que essa grande cultura não seja totalmente reconhecida ou muito das vezes nem conhecida. Em uma das partes é citado Djonga Ribeiro onde é possível ver uma defesa que mostra o que é importante e tornar possível a valorização dessas culturas, combatendo assim esse preconceito e injustiça feita pelas culturas africanas no Brasil, em busca de uma identidade para

Pecho mosquito

trazer uma religiosidade cultural e reconhecimento africanos.

O comentário da relação de Julius Evola de Silvio Carrara com um elogio ao seu desambramento, argumentação e a sua escolha de repertório "menor limite do lado de fora" quando que funciona como pontos para o reflexo crítico sobre a colonização da cultura afro-brasileira, estabelecendo um vínculo entre o desafio da punição com a dificuldade coletiva da sua abstração e colonização de imagens africanas. A partir disso dessa introdução com dois argumentos principais: a legítima história da colonização da colonização e o papel da mídia na perpetuação desse argumento.

Para reforçar o laço argumentativo faz uso de repertórios pertinentes ao tema e devidamente articulados na argumentação.

A proposta de intervenção atende ao modelo separado. Apesar disso, possui implicações linguísticas e de fato de detalhamento dos modelos.

Resumo do Comentário 6

A relação apresenta uma abordagem pertinente e demonstra boas compreensões do tema ao citar a lenda "Black Panther", utilizando exemplos contemporâneos e referenciais socioculturais legítimos, como a Constituição de 1988 e o conceito de "história única" de Chinomwende ngugi Adicha.

A estrutura do texto está bem organizada, com parágrafos articulados e progressão temática adequada de preposições, uso microléxico de pronomes e pronomes de partição.

Ainda assim, o texto demonstra domínio satisfatório dos recursos comuns das articulações entre introduções, desenvolvimento e conclusões, e uma proposta de intervenção completa e detalhada.

Resumo do Comentário 7

A rubrica permite programar temáticas ~~para~~ ^{clima:} e introduzir de forma clara o tema "desafios para o futuro da humanidade" e antecipar os conteúdos.

Peça mesquita

- discriminação racial e desigualdade social. Cada parágrafo desenvolve uma dessas causas com argumentação consistente e repertório sociocultural pertinente, destacando a voz de "memórias Postumuras de Brás Cubas" como exemplo.

A proposta de intervenção é detalhada, viável e articulada aos argumentos, articulando o que deve ser feito, por quem e com qual finalidade, respeitando os direitos humanos. Em termos de estrutura e coesão, o texto é bem articulado e faz uso adequado de conectivos, mantendo coesividade e clareza.

Foram apontados pequenos desvios gramaticais.

Resumo da Comentário 8

A redação fala sobre a representatividade da cultura africana nos espaços de ensino de dança. O autor planeja todo o texto constantemente, organizou bem as ideias e ainda usou referências adequadas, como Paulo Freire e Edmundo Ribeiro. Ele apresenta duas propostas de intervenção bem explicadas, envolvendo os ministérios de Educação e da Cultura, e tudo dentro dos direitos humanos. A escrita está coerente, com frases bem ligadas e um ótimo domínio de norma culta, embora haja erros de pontuação e uso de maiúsculas.

Além disso, dá para perceber que o autor realmente entende da dança e consegue ligar teoria e prática. O texto tem um tom crítico e consciente, mostrando maturidade e clareza nas ideias.

Resumo da Comentário 9

A redação apresenta um projeto de texto bem estruturado, com informações e argumentos claros e coerentes ao longo do texto. A introdução delimita a problemática a desenvolvimento do humano africano no Brasil - a partir de duas causas: a inspiração governamental e a falha do sistema educacional. O desenvolvimento aprofunda esses pontos com base em Bayard Rustin e Emile Zola, mas

Padre mequinto

-trabalha com a governa e a escola contribuem para o movimento desse grupo.

A conclusão propõe duas intervenções viáveis: criação dos espaços culturais e inclusão de conteúdos afro-brasileiros no currículo. O texto demonstra domínio de escrita formal, vocabulário diversificado e coerência eficiente, apresentando quase um pequeno ensaio de persuasão.

Resumo do Comentário 10

O comentário sobre a redação da Sabrina Aguiar destaca sua excelente execução do gênero dissertativo-argumentativo, com repertório pertinente e bem articulada. A redação inicia citando a obra "Nos Matamos o Cão Tímido" e apresenta a tese sobre o papel do Estado no setor social e cultural diante do silenciamento. No desenvolvimento, a autora aborda a dinâmica social e a desvalorização da herança africana, fundamentando nos ideais de Ailton Krenak. Em seguida, trata da importância da ancestralidade na formação da identidade e pertencimento cultural, com base em Muriel Nazzari. Por fim, a conclusão traz uma proposta de intervenção completa e coerente, detalhando causas e efeitos esperados.